



Leitura Orante da Bíblia



97º ENCONTRO CREIO NA SANTA IGREJA CATÓLICA

Dir.: Que alegria nosso encontro de irmãos e irmãs, unidos pela mesma fé em Nosso Senhor Jesus Cristo! O Concílio Vaticano nos ensinou e nós cremos que Cristo é a luz dos Povos. (cf. LG 1). Tudo começa em Cristo, com Cristo e por Cristo! Ele revela para toda a humanidade o amor infinito de Deus Pai. Saudemos a Trindade Santa:

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: Alegres vamos à casa do Pai e na alegria cantar seu louvor!
Em sua casa, somos felizes,
participamos da ceia do amor.

Dir.: Jesus é o Enviado do Pai. Os Evangelhos narram que desde o início do seu ministério Jesus formou em torno de si um grupo, uma comunidade de discípulos, "chamou a si os que quis, e dentre eles instituiu Doze para estarem com Ele e para enviá-los a pregar" (Mc 3,13-14).

Leitor 1: Como "o Filho não pode fazer nada por si mesmo" (Jo 5,19.30), mas recebe tudo do Pai que o enviou, assim os que Jesus envia nada podem fazer sem ele (cf. Jo 15,5).

Dir.: A missão dos que foram chamados é serem as testemunhas escolhidas da Ressurreição do Senhor, e os fundamentos da Igreja, com a promessa de Jesus, de ficar com eles até o fim dos tempos. (Cf. Mt 28,20).

Todos: A Igreja é o grupo daqueles que aceita Jesus Cristo como o amor de Deus, do amor que salva.

Leitor 1: A Igreja é a comunidade dos que creem em Jesus Cristo Salvador, e proclamam sua fé explicitamente, participam dos mesmos sacramentos e vivem na comunhão com todo o Povo de Deus.

Canto: Também sou teu Povo Senhor,
e estou nesta estrada, Tu és alimento
na longa jornada

Dir.: Professemos a nossa fé:
Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Canto: Vai, vai missionário do Senhor.
Vai trabalhar na messe com amor.
Cristo também chegou para anunciar.
Não tenhas medo de evangelizar!

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, da Igreja e dos povos que são sinais de Deus para nós.

Incentivar a partilha

Canto: Buscai primeiro o reino de Deus
e a sua justiça.
E tudo mais vos será acrescentado.
Aleluia, aleluia!

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Proclamação do Evangelho de Lucas 10, 1-11

Dir.: A missão antes confiada aos doze apóstolos (Lc 9,1-6) agora se alarga. Setenta e dois é um número simbólico, mostrando que não é apenas um pequeno grupo que continua a obra de Jesus. A missão é estendida a todos os povos.

Dado interessante, entretanto, é de onde parte o grupo dos 72. Em Lucas (Lc 9,51-52), Jesus tinha começado sua longa viagem rumo a Jerusalém. Sai da Galileia e entra na Samaria. É em território samaritano que Jesus associa mais 72 discípulos e discípulas para irem à sua frente, onde ele mesmo deveria ir depois (Lc 10,1). Lucas sugere, assim, que estes novos 72 discípulos e discípulas não são judeus da Galileia, mas samaritanos. Sugere ainda que o lugar onde Jesus anuncia

a Boa Nova já não é a Galileia, mas a Samaria, território dos excluídos. (Cf. Mesters)

A missão é urgente! A saudação é o Shalom, a Paz que é sinal do Reino de Deus que já chegou. Quem rejeitar o dom de Deus escolheu a própria destruição, ficando fora da história e das novas relações sociais produzidas pelo projeto de Deus.

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: Jesus diz que o mais importante não é ter poderes como o de expulsar demônios, se eles conseguiram, foi porque Ele, Jesus, lhes tinha dado esse poder.

Todos: E Jesus acrescenta que o mais importante que expulsar demônios, é ter o nome inscrito no céu, com a certeza de ser conhecido e amado pelo Pai.

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)
Silêncio*

Dir.: A alegria do Evangelho é para todo o povo. Ela enche a vida da comunidade dos discípulos, é uma alegria missionária. Esta alegria é sinal que o Evangelho foi anunciado e está a frutificar. Será que a nossa comunidade é assim?

Incentivar a partilha.

Canto: A alegria está no coração
de quem já conhece a Jesus
A verdadeira paz só tem aquele
que já conhece a Jesus
O sentimento mais precioso
que vem do nosso Senhor
É o amor que só tem
quem já conhece a Jesus.

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: Cristo Jesus, nosso Senhor, durante a sua vida terrena, por si mesmo ensinava em toda parte quem ele era, o que tinha sido eternamente, qual era o desígnio do Pai que ele realizava no mundo.

Todos: Algumas vezes ensinava abertamente ao povo, outras à parte aos seus discípulos, principalmente aos doze que ele tinha escolhido para que estivessem junto dele (...).

Leitor 1: Tertuliano (séc III) autor de "A pregação Apostólica" ainda nos ensina que os apóstolos – palavra que significa enviado – depois de terem obtido a força do Espírito Santo para falar e realizar milagres, como o havia prometido o Senhor, primeiramente na Judeia deram testemunho da fé em Jesus Cristo, e ali instituíam Igrejas.

Leitor 2: Depois os apóstolos de Jesus, foram pelo mundo para proclamar às nações os mesmos ensinamentos e a mesma fé.

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? *(Tempo para ouvir as orações)*

Canto: *Ide pelo mundo, Ide pelo mundo,
E anunciai! anunciai! O evangelho a toda
criatura. (bis)*

CONTEMPLAÇÃO

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar. *(Tempo para reflexão em silêncio)*

Canto: *Deus está aqui, Ele está aqui.
Tão certo como o ar que eu respiro
Tão certo como as manhãs que se levantam
Tão certo como eu te falo e podes me ouvir.*

Dir.: Como animadores da comunhão, temos a missão de acolher, discernir e animar carismas, ministérios e serviços na Igreja. Que toda a Igreja se esforce para apresentar ao mundo o rosto de uma Igreja na qual todos se sintam acolhidos como em sua própria casa. (cf. Documento de Aparecida, 188)

Pai Nosso...

Oração: Jesus, convertei a vós os nossos corações, para que sigamos no caminho que conduz à vida. Palavra de Deus viva, renovai na Igreja o ardor missionário, para que todos cheguem a conhecer-vos como verdadeiro Filho de Deus e verdadeiro filho do Homem. Fortalecei a comunhão na vossa Igreja, para que, pela força do Espírito, todos os vossos discípulos sejam um só. Tornai-nos construtores de um mundo solidário a favor da vida. *(São João Paulo II).*

Canto: *Quero ouvir teu apelo Senhor,
ao Teu chamado de amor responder.
Na alegria te quero servir
e anunciar Teu reino de amor.*

*E pelo mundo eu vou cantando o Teu amor,
pois disponível estou para servir-te, Senhor!*

98º ENCONTRO CREIO NA SANTA IGREJA CATÓLICA

Dir.: Nos enche o coração de alegria fazer parte da Igreja de Cristo, una, santa, católica e apostólica. A Igreja, Corpo de Cristo. Saúdemos a Trindade Santa, melhor exemplo de comunidade!

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: *Pelo batismo recebi uma missão:
Vou trabalhar pelo Reino do Senhor.
Vou anunciar o Evangelho para os povos.
Vou ser profeta, sacerdote, rei, pastor!
Vou anunciar a Boa Nova de Jesus,
como profeta recebi esta missão.
Onde for, serei fermento, sal e luz,
levando a todos a mensagem do cristão.*

Dir.: Assim como o corpo é ligado à cabeça, a Igreja está continuamente unida a Cristo através dos sacramentos. Pelo Batismo os cristãos são incorporados a Cristo, na sua morte e ressurreição, e a Eucaristia na comunhão primeiramente com Ele, chama toda pessoa batizada a configurar a própria vida com a D'Ele, Jesus.

Leitor 1: "Pois fomos todos batizados num só Espírito para ser um só corpo" (1Cor 12,13)

Dir.: É possível que alguém diga que a Igreja não foi constituída por Jesus, e que Ele apenas anunciou o Evangelho. Não é correto afirmar isso sobre a Igreja! Como vimos no encontro anterior Jesus chamou discípulos, reuniu a comunidade, e os enviou a anunciar a Boa Nova da salvação, para serem Suas testemunhas na Judeia, na Samaria e até os confins da terra (cf. At 1,8).

Todos: Os discípulos do Senhor são chamados a viver como comunidade que seja sal da terra e luz do mundo (cf. Mt 5,13-16). São chamados a testemunhar, de forma nova, uma pertença evangelizadora. (Papa Francisco, EG 92)

Leitor 1: Assim como membros do corpo humano, apesar de serem muitos, formam um só corpo, assim também os fiéis em Cristo (cf. 1Cor 12, 12). Também na Igreja, corpo de Cristo, há diversidade de membros e funções, mas é o Espírito, que para o bem da Igreja, distribui os vários dons e a necessidade de cada ministério. (Vaticano II, LG 7)

Todos: Cristo é a cabeça deste corpo. Ele é a imagem do Deus invisível, e nele foram criadas todas as coisas.

Canto: *Vós sois o sal da terra,
vós sois a luz do mundo,
Levai aos povos todos o amor,
meu dom fecundo!
Teu Reino, ó Jesus Cristo,
queremos propagar,
Seguindo o teu exemplo,
o mundo transformar!*

Dir.: Professemos a nossa fé:
Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Canto: *Vai, vai missionário do Senhor.
Vai trabalhar na messe com amor.
Cristo também chegou para anunciar.
Não tenhas medo de evangelizar!*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, da Igreja e dos povos que são sinais de Deus para nós. *Incentivar a partilha*

Canto: *Buscai primeiro o reino de Deus
e a sua justiça.
E tudo mais vos será acrescentado.
Aleluia, aleluia!*

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Leitura da Primeira Carta aos Coríntios 12,1-11

Dir.: Já no início da carta, Paulo agradecia a Deus porque a comunidade de Corinto era cheia de dons (cf. 1,5-7). Porém os coríntios valorizavam os dons espetaculares, sobretudo o falar em línguas e o profetizar. Os que possuíam esses dons consideravam-se donos da comunidade. Era o conflito dos fortes e

fracos. A dominação deles pervertia o sentido das celebrações e a vida da comunidade. Paulo ajuda a comunidade a ampliar os horizontes. Ele fala do Espírito, do Senhor e de Deus, e mostra que não há dom mais importante que outro. Paulo já havia afirmado que a comunidade inteira é corpo de Cristo e templo do Espírito Santo (6,15.19; 12,27) e todos são importantes, cada qual com sua função. Se há alguém que deve ser privilegiado na comunidade, esse alguém são os empobrecidos e marginalizados: "Os membros do corpo que parecem mais fracos são os mais necessários; e aqueles membros do corpo que parecem menos dignos de honra são os que cercamos de maior honra; e os nossos membros que são os mais decentes, nós os tratamos com maior decência" (12,22-23). Aí está a intocável opção de Paulo pelos pobres! Marginalizá-los e mutilar o corpo de Cristo. Promove-los é reconstituir o corpo de Cristo. (Cfe. Bortolini, 2003)

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: O primeiro objetivo da comunidade deve ser a construção do Reino de Deus. E para que este reino possa se realizar, o Espírito age em todos os membros do povo de Deus, com a variedade e diversidade de carismas dos fiéis de uma comunidade.

Todos: O Espírito Santo age em todos, não somente em alguns, para o bem da comunidade.

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Silêncio

Dir.: É a partir do sacramento do Batismo que cada um de nós recebeu a vocação e a tarefa de agir como profeta, como sacerdote e como dirigente do povo, indo em frente à maneira de um rei. O Espírito Santo é um Espírito de ação, e para isso nos convoca. É para isso que nos dá seus dons!

Incentivar a partilha.

Canto: *Reveste-me Senhor, com tua graça,
eu quero meu irmão servir melhor.
Que o teu Espírito em mim se faça.
Que eu possa caminhar no Teu amor.
Reveste-me, Senhor. Reveste-me, Senhor.
Reveste-me Senhor com teu amor.*

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: São João Crisostomo, doutor da Igreja (séc. V) no Sermão sobre Pentecostes convida a transbordar de alegria e louvor a Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelos grandiosos dons que nos tem concedido nosso benigníssimo Deus.

Leitor 1: Faz poucos dias que Jesus subiu ao céu, recebeu o trono real, recuperou sua sede à direita do Pai, e hoje faz descer sobre nós o Espírito Santo e, com ele nos cumula de milhares de bens celestiais.

Todos: Por ele, fomos libertados da escravidão, chamados à liberdade, elevados à adoção.

Leitor 2: É o que Paulo proclama: Tudo isto é o único e mesmo Espírito que realiza, repartindo a cada um conforme ele quer. Conforme ele quer, diz, não como lhe é ordenado; repartindo, não repartido, por própria autoridade não sujeito a autoridade. Paulo, de fato atribui ao Espírito o mesmo poder que, segundo ele, tem o Pai.

Leitor 1: E assim como o Pai diz: Deus é o que realiza tudo em todos, afirma igualmente do Espírito Santo: Tudo isto é o mesmo e único Espírito que realiza, repartindo a cada um, conforme quer,

Todos: Por ele obtemos a remissão dos pecados, por ele nos purificamos de todas as imundícies.

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? *(Tempo para ouvir as orações)*

Canto: *Ide pelo mundo, ide pelo mundo,
e anunciai! Anunciai! O Evangelho
a toda criatura. (bis)*

CONTEMPLAÇÃO

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar. *(Tempo para reflexão em silêncio)*

Canto: *Tu és minha vida, outro Deus não há.
Tu és minha estrada, a minha verdade.
Em Tua Palavra eu caminharei,
enquanto eu viver e até quando Tu quiseres.
Já não sentirei temor, pois estás aqui,
Tu estás no meio de nós.*

Dir.: Para viver na comunhão com a Igreja, Corpo de Cristo, o Papa Francisco convida os cristãos de todas as comunidades do mundo, de modo especial um testemunho de comunhão fraterna, que se torne fascinante e resplandecente: Que todos possam admirar como vos preocupais uns pelos outros, como mutuamente vos encorajais, vos animais e ajudais: "Por isso é que todos conhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros" (Jo 13,35) (EG, 99).

Pai Nosso...

Oração: Olhando para Maria, Mãe de Deus, por sua abertura e colaboração ativa com o Espírito Santo, é também nossa Mãe, Mãe da Igreja, e com ela, podemos contar sempre, para que vivamos um frutuoso discipulado, e sejamos uma Igreja cada vez mais fiel ao Seu Filho, a Cabeça da Igreja, e nós o Corpo.

Canto: *Quero ouvir teu apelo Senhor,
ao Teu chamado de amor responder.
Na alegria te quero servir
e anunciar o Teu reino de amor.*

*E pelo mundo eu vou cantando o Teu amor,
pois disponível estou para servir-te, Senhor!*

99º ENCONTRO

CREIO NA SANTA IGREJA CATÓLICA

Dir.: Toda nossa gratidão a Deus por tanto Amor. Por unir pessoas tão diferentes, mas unidas na mesma fé em Jesus Cristo, o Filho Amado do Pai. Na alegria deste encontro, saudemos a Trindade Santa:

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto: *Celebremos co'alegria nosso encontro.
Jesus Cristo é nosso ponto de união.
É o caminho que nos leva para a vida.
A verdade que nos traz libertação.
Formamos a Igreja viva,
que caminha para o Reino do Senhor!
Vivendo em comunidade,
nós faremos esse mundo ser melhor!*

Dir.: Como Povo de Deus formamos um só corpo: diversos membros, cada um na sua função específica, mas unidos entre si, formando um único corpo vivificado por seu único espírito e tendo por cabeça Cristo.

Leitor 1: Cristo "é a cabeça do Corpo que é a Igreja" (Cl 1,18)

Dir.: Todos os batizados, membros do Corpo de Cristo, devem esforçar-se por se assemelharem a ele "até Cristo ser formado neles" (Gl 4,19) (Catecismo, 793).

Leitor 1: A Igreja fundada por Cristo é mistério de comunhão: “povo reunido na unidade do Pai e do Filho e do Espírito Santo” (São Cipriano). Como Cristo amou a Igreja e se entregou por ela (cf. Ef 5,25), assim devemos amá-la e por ela nos doar.

Leitor 2: Por isso, não é possível compreender a Igreja simplesmente a partir de categorias sociológicas, políticas e ideológicas, pois ela é, na história, o povo de Deus, o corpo de Cristo, e o templo do Espírito Santo.

Todos: Não basta ser batizado, é preciso que sejamos Discípulos Missionários do Senhor. Não importa o tempo, o lugar...

Canto: Assembleia dos chamados,
escolhidos e enviados, em missão pela
Trindade, coração deste mistério.

Dir.: Professemos a nossa fé:
Creio em Deus Pai, todo poderoso...

*Canto: Vai, vai missionário do Senhor.
Vai trabalhar na messe com amor.
Cristo também chegou para anunciar.
Não tenhas medo de evangelizar!*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, da Igreja e dos povos que são sinais de Deus para nós.
Incentivar a partilha

Canto: Buscai primeiro o Reino de Deus
e a sua justiça.
E tudo mais vos será acrescentado.
Aleluia, aleluia!

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas 3, 23-29
Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: Esta convicção de Paulo, é provavelmente uma fórmula batismal usada nas comunidades de Paulo. Afirma categoricamente a eliminação de todas as desigualdades, a fim de mostrar claramente os resultados da liberdade proporcionada por Cristo Jesus. Tornamo-nos uma só coisa com ele, fazendo desaparecer as diferenças por causa de raça (diferença entre judeu e grego, modo tradicional que os judeus usavam para dividir a humanidade em dois blocos); desaparecem as diferenças de classe (escravo e homem livre, as duas formas de dividir socialmente a humanidade); desaparecem também as diferenças de gênero (homem e mulher). Se essa

questão nasceu de fato da catequese batismal de Paulo e de seus sonhos de liberdade, é interessante olhar para o que fazemos, o que dizemos e que programa de vida anunciamos para os futuros cristãos?

Todos: Queremos testemunhar com a nossa vida que ser cristão é um dom, que nos impulsiona para ir para frente, com a força do Espírito, para anunciar Jesus Cristo

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)
Silêncio*

Dir.: Os cristãos são chamados a serem os olhos, os ouvidos, as mãos, a boca, o coração de Cristo na Igreja e no mundo. Cristo vive e age na Igreja. A Igreja acolhedora de portas abertas, é comunhão no amor, seguidora de Cristo e servidora da humanidade.

Incentivar a partilha.

Canto: Os cristãos tinham tudo em comum,
dividiam seus bens com alegria
Deus espera que os dons de cada um
se repartam com amor no dia-a-dia.

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: Na Liturgia das Horas da Sexta-feira da Oitava da Páscoa nos é apresentado, pela Igreja, uma reflexão escrita pelo Bispo São Cirilo, extraída “Das Catequeses de Jerusalém” (séc. IV), que nos fala sobre a unção do Espírito Santo que acontece no dia do Batismo.

Todos: “Batizados em Cristo e revestidos de Cristo, vós vos tomastes semelhantes ao Filho de Deus. Com efeito, Deus que nos destinou para a adoção de filhos tornou-nos semelhantes ao corpo glorioso de Cristo.”

Leitor 1: Depois o Catecismo da Igreja Católica, assim define o Batismo, fundamentado na Sagrada Escritura e na Tradição da Igreja:

Leitor 2: “Este banho é chamado iluminação, porque aqueles que recebem este ensinamento [catequético] ficam com o espírito iluminado...”. Tendo recebido no Batismo o Verbo, “luz verdadeira que ilumina todo o homem” (Jo 1, 9), o batizado, “depois de ter sido iluminado”, tornou-se “filho da luz” e ele próprio “luz” (Ef 5, 8):

Leitor 1: O Batismo é o mais belo e magnífico dos dons de Deus [...] Dom, porque é conferido àqueles que não trazem nada: graça, porque é dado mesmo aos culpados: Batis-

mo, porque o pecado é sepultado nas águas; unção, porque é sagrado e régio (como aqueles que são ungidos);

Todos: Iluminação, porque é luz irradiante; veste, porque cobre a nossa vergonha; banho, porque lava; selo, porque nos guarda e é sinal do senhorio de Deus’.

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada? *(Tempo para ouvir as orações)*

Canto: Ide pelo mundo, Ide pelo mundo,
E Anunciai! Anunciai!
O Evangelho a toda criatura. (bis)

CONTEMPLAÇÃO

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar.
(Tempo para reflexão em silêncio)

Canto: Preenche meu ser, preenche meu ser.
Espírito unge meu ser. Em ondas de amor!
Ó vem sobre mim! Espírito unge meu ser!

Dir.: O testemunho de batizados também se realiza naqueles que se inclinam sobre quem se preocupa em aliviar a solidão dos anciãos, os voluntários que dedicam seu tempo às visitas nos hospitais, aos que se dedicam às crianças vítimas de abuso de todo tipo, dentro e fora de casa, enfim naqueles que se doam para diminuir a dor dos que sofrem.

Pai Nosso...

Oração: Peçamos ao Senhor a graça de ser batizados confiantes no Espírito que recebemos no batismo, que sempre nos anima a proclamar a Jesus Cristo através de nosso testemunho e também com nossas palavras. Como pessoas que creem nos empenhamos apaixonadamente por Cristo na construção do Reino de Deus!

Canto: Quero ouvir teu apelo Senhor,
ao Teu chamado de amor responder.
Na alegria te quero servir
e anunciar o Teu Reino de amor.
E pelo mundo eu vou cantando o Teu amor,
Pois disponível estou para servir-te, Senhor!